

Índice referente ao mês de **Fevereiro de 2002**

O Centro de Estudos e Pesquisas Rouger Miguel Vargas (CEPRMV) vem calculando o índice Cesta Básica desde a terceira semana de agosto de 1996, caracterizando-se a segunda parte do Projeto Cesta Básica que prevê o cálculo e a divulgação do índice.

Utilizando-se como base de cálculo, a Pesquisa Orçamentária Familiar (POF), executada em 1994, baseada no consumo de famílias de quatro pessoas em média e ainda com renda de até cinco salários mínimos, realizada pelo CEPRMV.

O custo médio da Cesta Básica de Ponta Grossa teve uma alta de 1,12% no mês de fevereiro, isto significa que ela ficou R\$ 2,28 mais cara. A compra dos 29 produtos que compõem a Cesta passou a custar R\$ 205,20 na primeira semana do mês de março, destes 14 subiram, 14 caíram e 1 não se alterou. O item que mais aumentou foi o tomate, com 37,33% e o de maior queda o alho com 10,36%. Dos cinco grupos que compõem a Cesta Básica, o que apresentou a maior alta foi o grupo carne com 9,92%, colaborando para a alta da mesma. A pesquisa caracteriza o consumo básico de alimentação, higiene e limpeza de famílias com 4 membros em média, com renda de 1 a 5 salários mínimos e residentes em Ponta Grossa.

O Índice Cesta Básica (ICB) não deve ser confundido como aferidor de inflação.